

PARTICIPAÇÃO DO CerAUP/UEM NO II ENCONTRO NACIONAL DE AGRICULTURA URBANA

Camila Alves dos Santos (Universidade Estadual de Maringá)

Ednaldo Michellon (Universidade Estadual de Maringá)

Thayna Rodrigues Andrean (Universidade Estadual de Maringá)

Alan Mauricio Straioto (Universidade Estadual de Maringá)

Abigail Barros Lima (Universidade Estadual de Maringá)

Camilaalvesdossantos15@gmail.com

Resumo:

A agricultura urbana e periurbana (AUP) desempenha papel estratégico no enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional (SAN), na promoção da saúde e na mitigação das mudanças climáticas. Assim, este trabalho relata a participação do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana da Universidade Estadual de Maringá (CerAUP/UEM) no II Encontro Nacional de Agricultura Urbana (ENAU), realizado em Recife – PE, de 30/07 a 02/08/2025. As atividades incluíram carrossel de apresentações, vivência em horta comunitária, rodas de conversa, feira agroecológica e leitura da Carta Política. Os principais resultados envolveram o fortalecimento de redes de cooperação, a troca de sementes e materiais educativos, além da ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o CerAUP/UEM foi citado na Carta Política do II ENAU como modelo de resistência em AUP. Conclui-se que as práticas promovem a soberania alimentar, o protagonismo social e a justiça climática.

Palavras-chave: Agroecologia; Horta comunitária; ENAU; AUP.

1. Introdução

A implementação da agricultura urbana, com atividades de cultivo, processamento e distribuição de alimentos, dentro das cidades, pode oferecer vários benefícios econômicos, de saúde e de sustentabilidade nos espaços urbanos (RYDIN *et al.*, 2012), uma vez que estimula a integração e o protagonismo social.

A agricultura urbana e periurbana (AUP) desempenha papel estratégico no enfrentamento da insegurança alimentar, na promoção da saúde e na mitigação dos efeitos da crise climática. Ao produzir alimentos em quintais, hortas comunitárias e

espaços públicos, promove-se não apenas a segurança alimentar, mas também o fortalecimento dos vínculos comunitários e o uso sustentável dos recursos naturais (CURAN *et al.*, 2021).

Nesse cenário, o II Encontro Nacional de Agricultura Urbana (ENAU), que ocorreu dos dias 30/07 à 02/08/2025 em Recife – PE e teve como tema: “Cidades que plantam! Agriculturas urbanas na luta contra fome e por justiça climática” (CNAU, 2025), contou com a participação ativa do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana da Universidade Estadual de Maringá (CerAUP/UEM). Isso reforçou a integração entre ensino, pesquisa e extensão na promoção da agricultura urbana e periurbana tanto no âmbito nacional como local. Nesse contexto, a AUP se mostra relevante para a segurança alimentar, a promoção da saúde e a mitigação das mudanças climáticas, além de contribuir para o protagonismo social e a sustentabilidade das cidades.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do CerAUP/UEM no II ENAU, evidenciando as atividades desenvolvidas, os públicos envolvidos e as contribuições do encontro para o fortalecimento das práticas e políticas de agricultura urbana no Brasil.

2. Metodologia

A participação do CerAUP/UEM no II ENAU foi estruturada como um relato de experiência, contemplando atividades distribuídas ao longo de quatro dias de evento. No primeiro dia, foi realizado um carrossel de apresentações, no qual os participantes foram organizados em grupos por regiões, possibilitando o reconhecimento e a integração das delegações regionais. O grupo do Sul contou com a participação do Rio Grande do Sul e Paraná. O Paraná foi representado pelo CerAUP/UEM, que levou materiais representativos de suas ações, incluindo fotografias de atividades desenvolvidas, sabonetes produzidos com plantas medicinais e o livro “Hortas Comunitárias de Maringá – Um Modelo de Agricultura Urbana” (MICHELLON, 2016), utilizados como elementos de diálogo e troca com outros participantes (Figura 1).

O segundo dia foi dedicado a uma vivência prática em uma horta comunitária localizada na periferia de Olinda – PE. Nessa atividade, foi possível observar técnicas

de cultivo adaptadas ao contexto urbano, estratégias de organização comunitária e ações de educação ambiental desenvolvidas com os moradores locais.

O terceiro dia concentrou-se em debates e rodas de conversas, que abordaram temas como políticas públicas, segurança alimentar e nutricional, justiça climática e experiências exitosas de agroecologia e AUP em diferentes regiões do Brasil. O CerAUP/UEM foi apresentado como modelo de resistência em AUP, por ser o único sobrevivente das políticas públicas criadas a partir de 2008, pelo governo federal, e também está na Carta Política do 2º. ENAU (CNAU, 2025).

Figura 1. Carrossel de Apresentações no 2º ENAU – Participação do CerAUP/UEM



Fonte: Acervo CerAUP, 2025.

E o quarto e último dia do evento ocorreu na Praça da Várzea, com a realização de uma edição aberta do 2º ENAU. Nesse espaço público, houve feira agroecológica, troca de sementes e mudas, apresentações culturais e a leitura coletiva da Carta Política do encontro, documento que sintetiza as principais reivindicações e propostas construídas ao longo dos quatro dias.

3. Resultados e Discussão

A participação do CerAUP resultou em avanços significativos para o fortalecimento das ações de agricultura urbana e periurbana. Durante os quatro dias de evento, a equipe ampliou sua rede de contatos, estabelecendo parcerias com iniciativas de diferentes regiões do Brasil, possibilitando a troca de conhecimentos técnicos e metodológicos. A imersão nas atividades também proporcionou uma

compreensão mais ampla das demandas e desafios enfrentados por agricultores urbanos, bem como das soluções criativas desenvolvidas em contextos diversos.

Outro resultado relevante foi a definição de perspectivas concretas de cooperação, incluindo a realização de intercâmbios e eventos conjuntos, além da intenção de receber em Maringá representantes de outras iniciativas conhecidas no encontro. A troca de sementes, mudas e materiais educativos durante a feira agroecológica e a vivência em campo reforçaram o caráter prático e colaborativo do evento, fortalecendo vínculos entre acadêmicos e comunidade.

Ademais, o CerAUP/UEM foi reconhecido na Carta Política do 2º ENAU, como exemplo de resistência e protagonismo em agricultura urbana e periurbana ao longo de seus 17 anos de atuação. O reconhecimento destaca o impacto das práticas desenvolvidas em Maringá e reforça a relevância do trabalho coletivo na construção de redes e políticas de agricultura urbana.

4. Considerações

A participação no evento permitiu inserir o CerAUP nos debates nacionais sobre políticas públicas para agricultura urbana, contribuindo para a construção coletiva da Carta Política do ENAU, documento que sintetiza propostas e reivindicações do setor.

Em suma, o evento ampliou a capacidade de atuação do CerAUP/UEM, potencializando a integração entre ensino, pesquisa e extensão e consolidando sua contribuição para a promoção da segurança alimentar e da justiça climática.

Referências

CNAU – Coletivo Nacional de Agricultura Urbana. **Recife sediou o 2º Encontro Nacional de Agricultura Urbana e Carta Política do 2º ENAU**. Disponível em: <https://agroecologia.org.br/2025/08/08/recife-sediou-o-2%E2%81%B0-encontro-nacional-de-agricultura-urbana-2%E2%81%B0-enau/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

CURAN, Roberta Moraes; MARQUES, Paulo Eduardo Moruzzi. Multifuncionalidade da agricultura urbana e periurbana: uma revisão sistemática. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 35, n. 101, p. 13-30, 2021

RYDIN, Yvonne; BLESCI, Andrea; DE LUCA, Giuseppe; MUSCO, Fabio. Urban Agriculture in the Transition to Low Carbon Cities through Urban Greening. **Future Cities and Environment**, v. 1, n. 1, p. 1–11, 2012.